

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROJETO MÃO NA MASSA NA COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO CAMPO LIMPO - PMSP/SME

Introdução

A proposta de formação do projeto “Mão na Massa” no ano de 2006, na Coordenadoria de Educação de Campo Limpo, se baseia nas diretrizes orientadas pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e da formação realizada através da Estação Ciência (USP).

O objetivo geral desta formação é subsidiar o desenvolvimento do trabalho pedagógico reflexivo sobre a metodologia do ensino de ciências nos anos iniciais no Ensino Fundamental, contemplando o desenvolvimento das competências leitora e escritora,

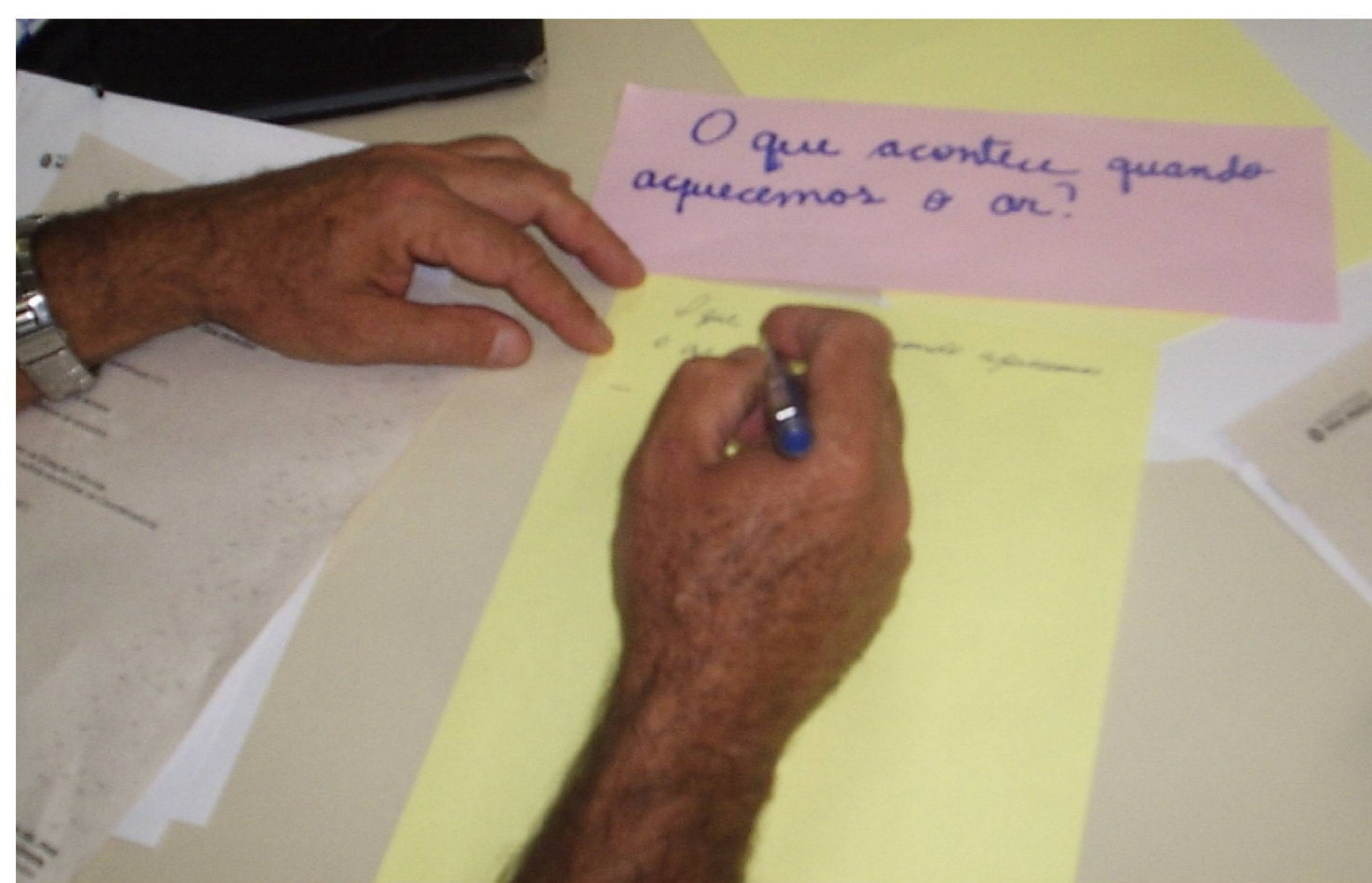


Coordenadoria Campo Limpo:

- 54 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs)
- 1 Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA)
- 12 escolas participantes (Coordenadores Pedagógicos)

Desenvolvimento

Subsidiar Coordenadores Pedagógicos para envolver professores nos momentos de estudo coletivo nas escolas, através de vivências e discussões de propostas que visem a apropriação da metodologia do projeto, buscando provocar o desenvolvimento da autonomia do processo de investigação, contextualização, problematização, pesquisa e registro, provocando momentos de reflexão de forma articulada com o projeto pedagógico de cada unidade educacional.



A escola precisa discutir os paradigmas de concepção de Educação e do ensino de ciências. Isso se faz necessário, diante do estabelecido no projeto maior da escola, fazendo escolhas: dos módulos a serem trabalhados, sugerindo possíveis seqüências didáticas, a partir dos temas a serem levantados, respeitando os objetivos do que se quer ensinar e as características dos alunos, caso contrário o “encantamento” pela didática da metodologia pode ficar apenas no sentido da experimentação pela experimentação e as mudanças no desenvolvimento do trabalho podem não acontecer satisfatoriamente.



Conclusão

A apropriação da metodologia proposta pelo projeto Mão na Massa tem ocorrido de forma gradual e a inserção do projeto em sala de aula também. Porém percebemos a importância da introdução desta metodologia de forma sistematizada do ensino de ciências, como estímulo a mudança na forma de trabalhar a questão didático-pedagógica, em todas as áreas do conhecimento, pois a pergunta “como se aprende?” fica muito mais fácil de ser respondida através da aplicação da mesma e da observação do desenvolvimento de cada aluno e do grupo no processo.

Procuramos através dos encontros de formação proporcionar espaço amplo de discussão sobre concepção de educação, como condição para o desenvolvimento do projeto Mão na Massa, bem como os estudos dos processos de aprendizagem, revendo pontos importantes

como a questão do professor mediador, a participação do aluno nas ex-

perimentações (hipóteses) e a organização dos grupos, a otimização dos recursos físicos e materiais, a contextualização dos temas e conteúdos específicos, a interdisciplinaridade através da articulação